Ano 18.º | Sabado, 24 de Outubro de 1925 | N.º 899

O DEMOCRATA

DIRETOR e EDITOR Arnaldo Ribeiro
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO Tip. «Lusitania» R. de Eça de Queiroz' n.º 3—AVEIRO
Redacção e Administração Rua Miguel Bombarda n.º 21

Semanario Republicano de Aveiro

Paes da Patria

Chega a ser estupendo o que se está passando com as candidaturas ás cadeiras do parlamento.

O numero de *ambiciosos* aos logares de *Pais da Patria* é de tal ordem, que dá vontade de fugir.

Qualidades, saber, competencia, que importa isso?

O que mais importa é o logar, o *chic* da representação social.

Que miseria, que descaramento, que falta de senso e de vergonha!

Qualquer parvo alegre hoje se julga competente para exercer tão melindrosas funções e a sua inconsciencia é tal que nem sequer se lembram que o proximo parlamento tem funções tão melindrosas a desempenhar, pois são Camaras Constituintes, que delas depende a propria vida da Republica.

Assiste-se ao entrechocar das mais estapafurdias conveniencias, procuram-se os mais disparatados estratagemas, insinuam-se as mais abjectas calunias, armam-se as mais infames intrigas, limpam-se as escorvas dos mais ferrugentos bacamartes eleiçoeiros para se aperrarem ao peito dos adversarios.

Por amor á Republica? Ah! não. Simplesmente por amor á vaidade insofrida e á esportula.

Onde está a educação civica? Onde está o valor moral e intelectual de uma infinidade de candidatos aos *fauteilles* parlamentares? Onde?

Como podem ser *Pais da Patria* aqueles que não sabem ser bons filhos dela, começando por não se saberem respeitar a si proprios para a poderem saber honrar?

Não falamos assim para defender ou condenar qualquer das cadidaturas—e tantas são elas já por este circulo—que se propõem.

Não. Falamos na generalidade por que o caso local só por si de nada valeria.

* * *

Não tem estas nossas palavras origem na defeza de determinado candidato de entre os que estão para aí anunciados.

O que se defende, o que sempre defenderemos são os sãos principios em que sempre vivemos e pelos quaes temos lutado.

Não pertencemos ao numero dos que se encontram desiludidos, dizendo: *esta não é a Republica que eu sonhava.*

Não somos tambem dos que colocam as coisas no pé de optimismo que para aí se ouve a cada canto, da boca de um sem numero de *arranjistas* que teem tripudiado á custa da indiferença, da inercia e da bondade de tantos outros que deveriam ser mais energicos.

Se uns lhe dão beijos de Judas, outros são da cobardia de Pilatos.

Por isso mesmo não pertencemos a uma ou outra das categorias e dizemos que é preciso *dignificar cada vez mais* a Republica, *encorajando os valores positivos* e estorvando o passo aos *valores negativos.*

Na nossa mente não fazem sentido nem radicalismos perigosos, nem conservantismos estupidos.

Queremos evolução, evolução natural e real.

Quer isto dizer, por outro lado que abominamos um ou outro dos dois elementos citados? Tambem não. Seria a negação de que conhecemos a suprema lei do equilibrio, a qual não existiria se a força fosse uma e indivisivel.

Respeitando, pois, as crenças e convicções de cada um, mas olhando *com olhos de ver* para o que mais importa á vida da nação, permitimo-nos

De aguilhão...

Segundo informações fidedignas, vai ser posto a concurso o logar de guarda-mór das sentinas municipaes, ha dias inauguradas com estrondo...

Ha já muitos concorrentes; mas entre eles figuram os *tres em pipa*, que mexem altas influencias para que os prefiram visto o ordenado não ser *a sêco*, pois alêm do vencimento de categoria e exercicio, *comem e bebem da casa*...

—

Tambem ouvimos que o sr. dr. André dos Reis, presidente da Assembleia Geral da Sociedade Protectora dos Animais e futuro Senador, pensa reunir toda a confraria, incluindo as duas senhoras *espontaneamente inscritas*, com o fim de obstar a que sejam levadas por deante as ameaças que o *Capirote*, no seu *orgão da semana*, diz terem-lhe sido feitas.

Se é dos estatutos...

Guarda Republicana

A' hora que escrevemos deve estar terminado o inquerito que aqui veio fazer á Guarda Republicana o sr. major Mota e a que deu origem o Comissario de Policia de parceria com o famigerado Homem Cristo.

No proximo numero contâmos referir-nos com desenvolvimento ao assunto.

Delegado do Governo

Voltou a desempenhar estas funções no concelho de Aveiro, com o que muito nos congratulâmos, o nosso particular amigo, sr. José Moreira Freire.

Cambio

A cotação de ontem foi a seguinte:

Libra.........	95$00
Franco.........	$84
Dollar.........	19$50

A tesura do "Capirote,,

. . . .

O inquerito á Guarda Republicana cá está. Mas os soldados da companhia aqui estaciona, da prometem *executar* a policia, e a mim pro prio, que escrevo estas linhas, se algum deles fôr castigado. A policia, coitada, *anda borrada de medo*. Eu, por ora, ainda não, louvado seja Deus.

. . . .

(Do orgão capirotaceo, n.º 425)

Eu só com o meu vassalo "cabo Bico,, e com esta... póde vir a Guarda inteira...

Deante da cobardia e da traição

Mais protestos contra o vilissimo atentado de que o nosso director foi alvo

Carta do medico sanitario e radiologista de Macau, dr. Antonio do Nascimento Leitão:

Macau, 19 de setembro de 1925.

Meu caro Arnaldo

Só agora, pelos jornaes da ultima mala, é que soube da traiçoeira agressão de que foste vitima. Tão revoltante e vil é a cobardia, sobretudo assim encoberta pelo escuro da noite e tão ferozmente armada contra um homem só, como nobre e altiva é a tua campanha de saneamento moral, que bem deveria merecer o aplauso geral.

Admiro a tua pena e felicito-te pela tua corajosa atitude. Sinto muito a desagradavel ocorrencia e faço votos por que se não tenham agravado os teus ferimentos.

Abraça-te com muita consideração e simpatia o

Amigo muito obrigado

Antonio N. Leitão

—

New Bedford, Mass, 5 de outubro de 1925.

Amigo e Sr. A. Ribeiro

Um conhecido meu, residente tambem na America, fez o favor de me enviar o recorte dum jornal que julgo ser do *Primeiro de Janeiro*, do Porto, onde li a noticia do atentado de que o meu amigo foi vitima. Pelos ultimos numeros de *O Democrata*, que acabo de receber, vejo a confirmação de quanto se passou.

Só lamento que em Aveiro se forgem *complots* por bandidos e miseraveis com o fim unico de quererem liquidar um homem que no seu jornal apenas tem pugnado pelos interesses da sua terra e defendido abnegadamente a Republica.

Porque é que o querem liquidar? Talvez para não mais pôr a descoberto os pôdres e actos de imoralidade desses que se dizem republicanos de alma e coração, mas que afinal não passam de republicanos de lama e gamela.

Como amigo o felicito por ter ficado quasi ileso, protestando contra a vilêsa dos autores e assalariados de tão repugnante e cobarde atentado, que julgo nunca se ter dado igual em Aveiro.

Continue na sua carreira de jornalista como até aqui e sempre com o mesmo ideal firme que os seus amigos e admiradores multiplicar-se-ão.

Com os meus afectuosos cumprimentos, abraça-o o

Amigo certo

Antéro dos Santos

—

lembrar aos eleitores que o voto que vão lançar nas urnas é, para eles, a sua felicidade ou a sua desgraça conforme o fizerem com maior ou menor consciencia.

Enquanto a liberdade de voto não fôr uma coisa real; enquanto o cacique predominar; enquanto o eleito não fôr *obrigado* a prestar contas do mandato perante os eleitores do seu circulo no final das legislaturas, as eleições não passarão de uma farça em que a Republica só poderá ficar ridicularisada.

Tem-se visto e não tardará muito que os factos de novo o confirmem.

Modas & Bordados

Vem explendido o numero desta semana do conhecido *magazine* lisbonense pois traz utilissimas coisas de interesse para as bôas donas de casa.

Vende-se na *Livraria Universal* do nosso amigo João Vieira da Cunha.

Fenomenal!

Em toda a cidade e circunvisinhanças fez-se ouvir na segunda-feira, perto das 20 horas, um estampido de tal naturesa que muita gente supos ter rebentado, de vez, o *cabo Bico*...

Mas não; o *cabo* não rebentou ainda, continuando a ser alvo da gargalhada dos aveirenses.

Ele e o *Capirote*.

O tempo

Depois duma excelente quadra outonal, veio esta semana a chuva anunciar que temos á porta o inverno, sendo preciso preparar-nos para as suas investidas.

Já estávamos tão pouco costumados a ela que, francamente, agora estranhámos.

Mas manda quem póde...

Films...

O DEMOCRATICO secretario da camara de Vila Pouca de Aguiar, ha dias nomeado para um consulado qualquer em Espanha—o homem manda pesopoz em leilão o seu antigo lugar pelo qual apareceu já quem désse 12 mil escudos!

Quando se viu uma coisa assim no tempo da monarquia?

RECENTES comunicações de Espanha dizem ter sido executado ultimamente o ministro dos negocios estrangeiros marroquino e bem assim varios oficiais superiores do exercito de Abd-el-Krim, acusados de alta traição.

Os condenados foram amarrados á bôca de canhões, que, disparados, os fizeram em fanicos.

Livra!

—

CHEGOU ha dias a Lisboa, vindo da Republica Celeste, um verdadeiro exercito de vendilhões ambulantes que despacharam na alfandega elevada quantidade de bugigangas do seu país.

Uma bôa maneira de fugirem á pancadaria que é distribuida a ésmo em todos os cantos da China.

—

OS americanos teem cada excentricidade! Agora até um *Club das senhoras feias* fundaram com o fim de enriquecer as suas socias com os seguintes elementos: elegancia, bom gosto, suavidade de maneiras, harmonia de voz, encantos intelectuais, isto fóra o resto que dê ensejo a competir com as senhoras bonitas.

E quem mandasse o nosso *cabo Bico* para a America apezar de ser macho?...

Da Terra Nova

Com importante carregamento de bacalhau entrou esta semana o lugre *Silvina*, da Empresa de Navegação e Exploração de Pesca, L.da, esperando-se que o resto da flotilha aveirense esteja toda dentro até o fim do mez

Circuito hipico

Promovido pelo *Diario de Noticias* iniciou-se em Lisboa o circuito de Portugal por cavaleiros civis e militares, que nesta cidade são esperados nos dias 29 e 30 do corrente.

A comissão de *controle*, encarregada de os receber, compõe-se dos srs. Leopoldo Augusto Pinto Soares, coronel de cavalaria 8, presidente; Antonio Mario de Campos Soares, capitão do mesmo regimento, secretario, e tenente-coronel Carlos Guimarães, alferes-veterinario João Esteves Gonçalves Calado, Antonio Calheiros e Alfredo Cezar de Brito vogaes.

As manifestações de apreço que em todas as terras já percorridas hão recebido os concorrentes deixam-nos prever que Aveiro não queira ficar atraz e lhes prepare tambem condigna recepção no que apenas cumpre um imperioso dever de cortesia.

Cortiços em fóco...

— —

De Cortiços, freguesia de Macedo de Cavaleiros, distrito de Bragança, acabâmos de receber o seguinte telegrama:

Tendo todas as abelhas deste logar reunido em sessão magna para tratar do emprego do aguilhão, agora proibido, assunto que o *Democrata* tão criteriosamente tem ventilado e sendo impossivel partir a deputação que fôra resolvido ir aí, atenta a proxima passagem dos concorrentes ao circuito hipico de Portugal a quem temos de tributar a nossa homenagem, a abelha mestra do cortiço n.º 21.069 propoz e foi aprovado por unanimidade;

1.º—Telegrafar ao *Democrata* rogando informe com segurança se podemos ou não empregar o aguilhão nas circunstancias a que a isso sejâmos forçadas;

2.º—Apresentar as nossas saudações mais entusiasticas aos fundadores da Sociedade Protectora dos Animais da cidade da Aveiro, incluindo as duas senhoras *espontaneamente inscritas*, gesto esse que muito nos comoveu.

Os nossos agradecimentos antecipados por uma breve resposta.

A Meza.

Impossivel tambem satisfazer hoje os desejos dos habitantes de Cortiços, visto não termos podido falar com o *cabo Bico*, que, perdendo tres noites a fio em procura dos homens das bombas, ha 24 horas que dorme a sono solto, não consentindo que a sopeira o acorde.

—Sim, porque—diz-nos ainda a ordenança a piscar-nos o olho, maliciosamente—noites perdidas, pinga aqui, pinga acolá—sim; o senhor compreende...

Compreendemos perfeitamente. E tanto que não insistimos, ficando á espera que o *cabo Bico* acorde...

De raspão...

— —

Escrevendo sobre eleições no jornal *A Patria*, de Ovar, de que é assiduo colaborador, o sr. dr. Pedro Chaves, depois de aludir ao pouco que a Camara fez e por vezes mal, tem esta passagem:

. . . .

Mas peior, mil vezes peior, a Junta Geral do Distrito que nada fez e *muito desfez*, criminosamente.

Lançou e cobrou impostos, explorou o distrito em beneficio da sua capital e reduziu a obra distrital de assistencia a uma coisa miseravel e triste!

O asilo distrital, o *nosso* asilo, porque foi construido por todo o distrito, foi, pelos aveirenses, entregue ao Ministerio da Guerra e agora o *resto*, alugado para escola particular !!!

E' para isto que é preciso olhar, isto, claro está se o eleitorado assim o entender.

A Junta Geral do Distrito de Aveiro é constituida, na sua maioria, por gente do partido democratico a que o sr. dr. Pedro Chaves pertence. Por isso os correligionarios que lhe agradeçam o *elogio* da sua obra...

Notas Mundanas

Fizeram anos: no dia 22 o clinico dr. Eugenio Couceiro e no dia 24 o tenente Manuel Lourenço da Cunha, chefe da banda do 24.

—Vimos nesta cidade os srs. Clemente Simões, de S. João de Loure; Diamentino Simões Jorge, da Taipa e Francisco Carvalho Simão, residente em Ovar.

—Parte ámanhã para o Porto o sr. Lauro Corado, que em breve deve cursar a Escola de Belas Artes.

— Consorciou-se com a sr.ª D. Zulmira Antunes, professora oficial de Veiros, concelho de Estarreja, o sr. Manuel de Figueiredo Prat. antigo empregado na Agencia do Banco de Portugal.

Muitas venturas.

— Deu á luz um menino a sr.ª D. Ilda da Veiga, empregada nos correios desta cidade.

—Está algum tanto melhor o sr, Antonio da Conceição.

No mercado

— —

As regateiras de mistura com os negociantes, nos mercados, foi coisa que nunca ligou e de aí ser necessaria uma especial vigilancia para não crear dificuldades aos que precisam de abastecer-se diariamente naqueles recintos de venda. Em Aveiro, porém, anda tudo á matroca, a confusão é enorme e portanto quem precisa de comprar ha de sugeitar-se á exploração porque as regateiras são quem riscam e não ha volta a dar-lhe.

Poderá isto continuar?

A' Camara submetemos a pergunta visto ser a ela que compete as providencias.

Os puritanos

— —

A esquerda democratica, chefiada por José Domingues dos Santos, realisou no principio do mez um comicio em Santarem. Os jornais falaram dele, mas certo cronista, excedendo-se, tais coisas disse, que um colega do Porto, sem papas na lingua, lhe ripostou:

Um pateta qualquer. plumitivo canhoto proclama a victoria de Santarem, gabando-se que o dr. José Domingues dos Santos tomou *de assalto* aquele baluarte republicano.

O hominho é parvo. Parvo ou burro. Ou «quiçá», as duas coisas juntas num pé só.

Çom que então... *de assalto?!* E' o tomas!

De assalto pretendeu o Zé Domingues tomar o cartorio do dr. Mourão;

De assalto se apoderou ele do lugar de professor no Instituto Superior do Çomercio, onde ganha, mas não trabalha;

De assalto conseguiu ele tambem o lugar de professor da Faculdade Tecnica, onde não trabalha, mas ganha;

De assalto fazia ele partilha de heranças com invenção de filhos de creadas de homens ricos, industria rendosa para a celebre quadrilha da *Mão negra;*

De assalto se apoderou ele do lugar de Governador Civil do Porto;

De assalto, mas com insucesso, pretendeu ele o lugar de delegado do Governo junto duma Companhia africana a troco de *tantas* libras por dia;

De assalto queria ele apoderar-se da direcção do P. R. P., mas saiu-lhe o «gado mosqueiro»...

Sim, *de assalto* tem ele obtido alguma coisa e pretendido muito mais, mas Santarem...

... estão verdes!

Taxas postais

— —

Malogrou-se a espectativa de vermos este ano diminuidas, como de direito, as taxas postais para o estrangeiro. Na Conferencia de Stockolmo, que foi onde esse assunto se ventilou, resolveu-se que, a partir de 1 de outubro, os portes passassem a ser cobrados á razão de 25 centimos de franco, ouro, por cada carta, o que daria, ao cambio atual, um escudo.

Mas fez o nosso governo ou a Administração Geral dos Correios caso disso?

Seria muita canja se tal acontecesse.

A melhoria é, portanto, para os outros paises, que do beneficio começaram a usofrir desde o principio do mez, como se verifica pela nota que passâmos a submeter á apreciação dos leitores para ser comparada com Portugal:

França...	1 franco	ou sejam	$90
Belgica...	1 »	» »	$85
Italia....	1 lira	» »	$80
Inglàterra.	2 1/2 d.	» »	1$00
E. Unidos.	5 cent.	» »	$98
Suissa....	30 centimos	» »	1$14
Espanha..	40 »	» »	1$12
Alemanha.	25 pfennings	» »	1$17
Portugal...........			**1$60**

Necrologia

O agravamento de antigos padecimentos fez com que na terça-feira deixasse de existir o sr. Francisco Augusto Pinho de Castro, natural do Porto, mas ha muitos anos residindo nesta cidade onde teve uma oficina de encadernador, que foi obrigado a fechar por motivo da doença. Ultimamente era continuo do liceu.

Deixa viuva e um filhinho de poucos anos.

—Victimado por uma apoplexia fulminante faleceu ante-ontem o sr. Joaquim Pereira dos Santos, sogro do sr. Artur de Souza, empregado na repartição de fazenda deste concelho.

— Por telegrama ontem recebido nesta cidade, soube-se da morte, em Lisboa, do sr. José Maria de Matos, tio da esposa do sr. Albino Pinto de Miranda.

Os nossos pêsames.

Cinema

Como dissemos, inaugurou-se no domingo a época cinematografica no Teatro Aveirense, que se encheu quasi por completo.

Se as fitas não tiveram o brilho que era de esperar numa estreia, o publico ouviu com manifesto agrado o programa musical a cargo do eximio pianista Acacio Marques Pinto, que é incontestavelmente um temperamento artistico, como ainda ha pouco demonstrou em Africa onde os jornais lhe teceram os maiores elogios.

As sessões continuam ás quintas-feiras e domingos.

A policia e os animais

— —

Embora com certa dificuldade, conseguimos obter o texto das instruções que o Comissario de Policia—o famoso *cabo Bico*—vai dar á corporação sobre o que lhe cumpre fazer em presença dos animais que tranzitem na via publica e precisem de socorro por estarem ao abrigo da Sociedade Protectora dos ditos...

Resa assim o precioso documento:

Ainda que eu tenha de sobejo a certeza não só do amor que me consagra esta corporação (haja vista o seu telegrama de felicitação pelo merecido louvor que me conferiu o governo) mas tambem do amor que dedica aos animais, seja qual fôr a sua especie, reconheço, todavia, a necessidade de estabelecer a maneira dos meus subordinados agirem para com os referidos bichinhos, que não teem, como nós, culpa de virem a este mundo.

Assim, devem ter já notado que no decorrer da vida humana ha sempre uma continua identificação com os animais nas suas manifestações, apropriando a muitos dos nossos actos os mesmos termos com que designâmos os deles. Por exemplo: deu um *coice* em troca dos favores recebidos; no fim, deu uma *marrada* no adversario; fugiu com o *rabo entre as pernas; zurros de burro* não chegam ao céo; pregou-lhe o *cão*. Se alguma mulher gargareja melodias, comenta-se logo: *galinha que canta quer galo*, etc., etc., etc.

Ha, como se vê, uma grande afinidade entre nós e os animais, havendo, portanto, aos que são racionais—porque nós somos racionais—tratar e cuidar dos que o não são:

Por isso determino:

1.º—Os guardas que encontrarem qualquer animal isolado, isto é, sem ninguem na sua companhia, tratarão de indagar da situação do bicho, conduzindo-o á esquadra se por ventura puder ir a pé. Mostrando, porêm, sinais de fadiga a policia intimará carro ou automovel para o conduzir, devendo-lhe dispensar todos os carinhos durante o percurso;

2.º—O quarto que existia no comissariado para os meus estudos patologicos sobre mulheres de vida facil é destinado a enfermaria apropriada a qualquer especie de gado que precise tratamento imediato;

3.º—De todas as ocorrencias será fornecida nota diaria á Sociedade Protectora dos Animais depois de por mim serem verificadas e devidamente carimbadas;

4.º—Todos os guardas descontarão a mensalidade de um escudo nos seus ordenados como socios ordinarios da Sociedade; mas no caso de quererem ser extraordinarios, o que se torna muito mais decente, descontarão outro, importancia essa que poderá ser economia do calçado;

5.º—Entram desde já em vigor estas disposições e outras que se seguirem, ficando revogada a legislação em contrario, no caso de a haver.

Dado nos Paços do Comissariado, em 15 de Outubro de 1925.

Hossanas, hossanas e foguetorio em honra do *cabo Bico*, protector dos animais!

Que momento feliz e auspicioso para esta terra o terem-no descoberto para comissario de policia!

Viva o *cabo Bico!*

COMUNICADO

Amigo e sr. A. Ribeiro

Não posso esquivar-me a solicitar a fineza de publicar no seu acreditado jornal um facto ocorrido no meu estabelecimento, não só para conhecimento do publico como ainda para dar a nota da compreensão do serviço de que estão encarregados aqueles com quem se passou a ocorrencia.

Ha dias, enquanto eu estava ausente numa feira, no Alemtejo, o meu empregado fez a venda, a determinada pessoa, duns objectos de ouro.

No dia seguinte apareceram dois agentes da policia no meu estabelecimento dizendo ao empregado que tinha de desfazer o negocio feito, visto que o dinheiro era roubado. O empregado retorquiu que nada faria, já por que nada tinha com a proveniencia do dinheiro,já porque sem ordem do seu patrão não o fazia.

Novas instancias dos agentes; esforços para convencer o empregado dizendo um daqueles que era escusado o patrão ter conhecimento do caso, etc.

Como nada conseguissem objectaram, por fim, que a transação não se desfazia porque tinha sido bem feita!...

Lamento não estar presente para forçar os tais srs. agentes a ficar sabendo que todos os meus negocios são bem feitos porque todos eles assentam na minha probidade e caracter e ainda para salientar-lhes a sua conduta tendente a tentando forçar um empregado de um estabelecimento a tomar resoluções que implicam o desrespeito e a desobediencia para com aquele a quem tem de dar contas e satisfações das suas ordens.

Então os agentes da autoridade são para estes serviços de tão pouco escrupulo e de tão pessimo efeito?

Desculpando-me o espaço que ocupo no seu jornal, agradece-lhe muito reconhecido quem é

Amigo e obrigado

Aveiro
7—10—25

Manuel Fernandes Lopes

Correspondencias

Costa do Valado, 15

Pelas 11 e meia horas de terça-feira atravessou a Costa em direcção ao sul um aeroplano, que, voando a pequena altura, pode ser admirado enquanto de todo se não perdeu da nossa vista.

— Na sua linda vivenda de Quintans deu na segunda-feira á luz uma creança do sexo masculino a esposa do nosso particular amigo sr. Aldobrando Pessoa Leitão, societario da fabrica de ceramica que na mesma localidade gira sob a firma Duarte Lebre & C.ª.

Com os nossos parabens aos paes do recem-nascido, o desejo duma vida perene de felicidades.

— Começou ontem a chover, tendo do lado da manhã caido uma formidavel bátega de agua que muito beneficiou os campos.

—O negociante das Quintans, sr. Rafael Simões foi esta semana vitima dum pequeno roubo de dinheiro, talvez por mais não encontrarem os assaltantes do seu estabelecimento, donde estava ausente.

Infelizes, que certos gatunos são...

C.

Taipa, 22

Teve hoje logar o consorcio do nosso conterraneo e amigo Manuel Lopes da Costa, filho do benquisto proprietario sr. Agostinho da Costa, com Maria Ferreira da Costa, filha do sr. José Ferreira da Costa.

O acto foi testemunhado pelo tambem nosso excelente amigo, sr. Diamantino Simões Jorge e mulher,

Amelia Gomes Vitoria, assistindo bastantes pessoas das relações dos noivos e respectivas familias, a quem em Aveiro foi oferecido um lauto jantar em seguida ao que os noivos embarcaram para o Porto a passar a lua de mel.

Que a felicidade os acompanhe sempre.

C.

Declaração

Maria Angélica de Jesus, de Vilarinho (Cacia), casada com Manuel Rodrigues da Béla, achando-se separada, de facto, do referido marido, vem tornar publico que se não responsabilisa por qualquer divida que aquele seu marido contraia.

Vilarinho, 24 de Outubro de 1925.

Concurso

A Comissão Executiva da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro faz publico que, pelo espaço de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio no "Diario do Governo„, se acha aberto concurso documental para o provimento do lugar de amanuense da Secretaria, vago, désta Câmara Municipal, com o vencimento anual de 520$00 e melhoria nos têrmos da legislação vigente.

Os concorrentes deverão apresentar, no praso indicado, na Secretaria dêsta Câmara Municipal, os seus requerimentos e mais documentos, nos têrmos do decreto de 24 de dezembro de 1892 e mais legislação aplicavel.

Aveiro e Secretaría da Câmara Municipal, em 14 de Outubro de 1925.

O Presidente da Comissão Executiva

Lourenço Simões Peixinho

Comarca de Aveiro

E'ditos

(1.ª publicação)

Por este juizo de Direito e cartorio do escrivão do 4. oficio Flamengo, corre seus termos um processo comercial para nomeação judicial de liquidatorios e mais termos subsequentes (artigo 129 e outros do Codigo Processo Comercial) em que é requerente, Pompeu da Costa Pereira casado, negociante, de Aveiro, na qualidade de Presidente da Assembleia Geral da Companhia Aveirense de Navegação e Pesca, sociedade anonima de responsabilidade limitada, com séde nesta cidade. E na liquidação judicial a que nele se procede, correm éditos de dez dias, convocando todos os acionistas da dita Companhia, em liquidação, para no dia 4 de Novembro proximo futuro, por 14 horas, comparecerem na sala do tribunal judicial desta comarca, sita na Praça da Republica desta cidade de Aveiro, afim de se proceder á partilha ou licitação dos haveres sociais e do activo por cobrar, tudo nos termos do artigo 134 do Codigo do Processo Comercial.

Aveiro, 14 de Outubro de 1925.

Verifiquei:

O Juiz Presidente do Tribunal do Comercio

Sousa Pires

O escrivão do 4.º oficio

João Luiz Flamengo

Comarca de Aveiro

Anuncio

No dia 8 do proximo mez de Novembro, ás 12 horas e á porta do Tribunal Judicial desta comarca,proceder-se ha á arrematação em hasta publica, pela segunda vez, a fim de ser entregue a quem maior lanço oferecer acima de metade da sua avaliação, ou seja a quantia de 12.500$ e no inventario orfanologico a que se procede por obito de José Maria de Lemos, que foi casado, calafate, desta cidade do seguinte predio: Uma casa terrea na frente e com primeiro andar para o lado de traz, sita na Rua de São Roque, freguesia da Vera-Cruz, desta cidade.

Toda a contribuição de registo e despezas da praça serão por conta do arrematante.

Aveiro, 10 de Outubro de 1922.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Souza Pires

O escrivão do 5.º oficio

Julio Homem de Carvalho Cristo.

DEMERARA-- **Em 21 de Outubro** para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires.

DARRO-- **Em 81 de Novembro** para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires.

DESEADO-- Em **2 de Dezembro** para Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Ayres.

Estes paquetes saem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes

ANDES- **Em 19 de Outubro** para Bahia, Rio de Janeiro Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Arlanza- **EM 2 de Novembro** para Madeira, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

AVON-- **Em 16 de Novembro** para a Madeira Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Esta Companhia tem carreiras regulares de paquetes de Hamburgo a Nova-York, com escalas por Southamton e Cherbourgo.

Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias.

Fabrica da Fonte Nova
Fundada em 1882

e premiada em todas as exposições a que tem concorrido

LOUÇAS E AZULEJOS
'PANNEAUX„ DECORATIVOS

Manuel Pedro da Conceição
Aveiro

Madeiras, castanho, aduela de carvalho,

Vasilhame de carvalho e fundagem de castanho

Manuel Antonio Junior

Oliveirinha

Empreza Comercio e Industria Limitada

Cereais, Moagem, Serração, e Carpintaria. Deposito de madeiras para todas as aplicações.

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Estrada da Barra

— Aveiro —

Baixinho que ninguem oiça
Para que não dês o cavaco,
Se a virtude fosse loiça,
Oh ! *Zé!*
Já não tinhas nem um caco.

Abel Marques da Graça

Oficina de moveis artisticos e modernos

Venda de moveis

Rua Direita, 57-A AVEIRO

ADUBOS

Sulfato de amonio, nitrato de sodio e superfosfato de cal, de S. Gobain,

Adubos compostos

Sulfato de cobre e enxofres.

Vende aos melhores preços do mercado

Virgilio S. Ratola
MAMODEIRO

Fabrica Aleluia
Fundada em 1905

Premiada com medalha de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

Louças e azulejos lisos e em relevo Faianças artisticas, paneaux em todos os generos e estilos de

João Pinho das Neves Aleluia

Execução rapida de todas as encomendas.

Testa & Amadores

Comissões, Consignações, Cereais, Ferragens e Mercearia. Vidraça.

Depositarios de petroleo e gazolina SHELL.

Rua Eça de Queiroz
AVEIRO

MOREIRA, GAMA, TEIXEIRA & C. L.DA

Rua Coimbra
AVEIRO

Modas e Confecções. Fazendas de lã e algodão. Miudezas, Gravataria. Perfumaria, Camisaria.

Consultorio Médico
DO
Dr. Pompeu Cardoso

Doenças da bôca e dentes
Protese e cirurgia dentária
Ortodoncia

RUA DO CAES—AVEIRO

Maquinas de escrever

Remington

de reputação mundial, classificados como infinitamente superiores a todas as outras.

Representante em Aveiro;

Aurelio Costa

Ceramica de Quintans

TELHAS
TIJOLOS
MADEIRAS
ARTIGOS DE CONSTRUÇÃO
Koque para cosinhas, quilo $25

Banco Regional de Aveiro

Sociedade Anonima de Responsabilidade Lim.d

Correspondentes em todas as praças do paiz Representantes em Aveiro de numerosos bancos e casas bancarias de Lisboa e Porto.

Descontos, saques, transferencias e outras operações comerciais. Depositos á ordem e a praso.

Fabricas Jeronymo Pereira Campos, Filhos

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital 2.700 contos

Sucessora da Fabrica Ceramica de Jeronymo Pereira Campos, Filhos (Fundada em 1896)

AVEIRO

Telhas de varias tipos, tijolaria vermelha e refractaria, tubagem de grés, azulejos, artigos sanitarios, ladrilhos ceramicos, etc., etc

---

"A Portugueza„

Fabrica de massas, alimenticias e moagem de milho
DA
EMPREZA CENTRAL PORTUGUEZA, L.DA

R. Almirante Candido dos Reis, 90 (Proximo da Estação)
AVEIRO

Henrique Marques Sobreiro

Alfaiataria

Grande sortido de fazendas de lã nacionais

RUA DO CAIS, 21—AVEIRO

Ferreira & Guimarães

Armazem de cabos, lonas, apretos para navios, oleos e tintas

Representantes do cimento TEJO — Seguros e Comissões

RUA DO CAES, 13 — Aveiro

Endereço telegrafico—MARIATO

Pó de vidro
da Fabrica
da Lixa

Vende-se na Adega Social

Lêde

Propagae

Assinae

O DEMOCRATA

Jornal de larga tiragem e que publica maior numero de anuncios

---

A Elegante

Estabelecimento de fazendas e modas

Camisaria e Gravataria. Artigos de novidade Perfumaria e Bijuterias

Pompeu da Costa Pereira

Rua José Estevam — *Rua Mendes Leite*

Aveiro

MANUEL MENDES LEAL

R. Tenente Resende—**Aveiro**

Mercearia, cereais, vinhos, comidas e dormidas

Batata nacional e estrangeira para consumo e semente

Recebe hospedes permanentes por preços baratissimos

Acaba de receber da procedencia batata francesa e alemã

Farmacia Ribeiro

Produtos de 1.ª qualidade e especialidades tanto nacionais como estrangeiros

O maximo escrupulo no aviamento do receituario

Costa do Valado